



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de l'Éducation nationale
et de la Formation professionnelle



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESAS

E CULTURA LUSÓFONA

2023

PLANO CURRICULAR

Ensino secundário

Nível B1

Índice

Nível B1	3
Descritores de desempenho	3
Temas e conteúdos	16
Temas e noções específicas	16
Funções comunicativas	17
Conteúdos lexicais	20
Conteúdos gramaticais	30
Géneros textuais / outros suportes	34
Documentos orientadores	36

Nível B1

Descritores de desempenho¹

Os descritores de desempenho globais previstos para o nível B1 no QECR (Conselho da Europa 2001, p. 49; pp. 61-63) estão mais relacionados com a capacidade de interação em contextos variados, nos domínios público, privado, educativo e profissional. No Referencial Camões PLE (Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 24-25), estes descritores são apresentados nos seguintes termos:

É capaz de seguir, de um modo geral, os pontos mais importantes de uma discussão sobre assuntos conhecidos, desde que o discurso seja claramente articulado em língua padrão; é capaz de dar ou pedir pontos de vista numa discussão informal com amigos; é capaz de apresentar uma ideia principal e explicá-la; consegue fazer prosseguir uma conversa; é capaz de usar um leque variado de linguagem simples, de forma flexível, embora com pausas evidentes para o planeamento lexical e gramatical e para fazer correções.

É capaz de fazer pedidos e reclamações, de tomar algumas iniciativas em situações concretas - numa entrevista/consulta/discussão (por ex.: introduzir um novo assunto) - embora a interação dependa por vezes dos esclarecimentos e ajuda do interlocutor; pode participar, sem preparação prévia, em conversas sobre assuntos que lhe são familiares.

É capaz de produzir um discurso simples mas articulado e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou do seu interesse; consegue trocar maior quantidade de informação, explicando dificuldades, problemas e apresentando soluções; é capaz de fornecer informações concretas pedidas numa conversa/entrevista/consulta, embora com uma precisão limitada; é capaz de resumir um conto, um artigo, uma exposição, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e dar uma opinião a seu respeito; verifica e confirma informações recebidas, embora, ocasionalmente, possa ter de pedir ao interlocutor para repetir se a resposta for rápida ou longa; consegue dar instruções pormenorizadas; é capaz de responder a questões sobre pormenores de textos lidos; troca, com alguma confiança, informação factual acumulada sobre rotinas familiares e sobre assuntos não rotineiros que pertençam ao domínio dos seus conhecimentos.

No que diz respeito à **competência linguística**, os documentos basilares do presente plano curricular (Conselho da Europa 2001, pp 156-168; 2020, pp. 130-136; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 31-34) preveem, para o nível **B1**, os seguintes descritores de desempenho:

Âmbito linguístico geral	Tem um repertório linguístico suficientemente lato para descrever situações imprevistas, explicar a questão principal de uma ideia ou de um problema com bastante precisão e exprimir o seu pensamento sobre assuntos abstractos ou culturais, tais como a música ou o cinema. Possui meios linguísticos suficientes para sobreviver; tem o vocabulário suficiente para se exprimir com algumas hesitações e circunloquções sobre assuntos como família, passatempos,
---------------------------------	---

¹ Uma vez que a versão portuguesa do VC (Conselho da Europa, 2020), que integra novos descritores de desempenho, ainda não foi publicada, inserimos a nossa tradução dos novos descritores de desempenho nas tabelas que apresentamos nesta secção, assinalando-os a itálico. Apesar do presente documento estar redigido de acordo com o acordo ortográfico atualmente em vigor (o de 1990), nas citações dos descritores publicados no QECR (Conselho da Europa, 2001) optou-se por manter a grafia de 1945, utilizada na obra referenciada.

	interesses, trabalho, viagens e actualidades, mas as limitações lexicais provocam repetições e mesmo, às vezes, dificuldades com a formulação.
Amplitude do vocabulário	<i>Possui uma bagagem diversificada de vocabulário relacionado com temas familiares e situações quotidianas.</i> Tem vocabulário suficiente para se exprimir com a ajuda de circunloquções sobre a maioria dos assuntos pertinentes para o seu quotidiano, tais como a família, os passatempos, os interesses, o trabalho, as viagens e a actualidade.
Domínio do vocabulário	Mostra bom domínio do vocabulário elementar, mas ainda ocorrem erros graves quando exprime um pensamento mais complexo ou quando lida com assuntos ou situações que não lhe são familiares. <i>Utiliza uma bagagem alargada de vocabulário simples relativo a temas familiares de forma apropriada.</i>
Correcção gramatical	Comunica, com razoável correcção, em contextos familiares; tem geralmente um bom controlo, apesar das influências óbvias da língua materna. Podem ocorrer erros, mas aquilo que ele está a tentar exprimir é claro. Usa, com uma correcção razoável, um repertório de 'rotinas' e de expressões frequentemente utilizadas e associadas a situações mais previsíveis.
Domínio geral do sistema fonológico	A pronúncia é claramente inteligível mesmo se, por vezes, se nota um sotaque estrangeiro ou ocorrem erros de pronúncia.
Articulação de sons	<i>A pronúncia é, de um modo geral, totalmente inteligível, ainda que persistam regularmente erros ao nível da pronúncia de sons e de palavras isoladas que não são familiares.</i>
Traços prosódicos	<i>É capaz de transmitir mensagens de forma inteligível apesar de uma forte influência das outras línguas que fala na pronúncia, na entoação e no ritmo.</i>
Domínio ortográfico	É capaz de produzir uma escrita corrente que é, de modo geral, inteligível. A ortografia, a pontuação e a disposição do texto são suficientemente precisas para serem seguidas a maior parte do tempo.

Tabela 1 - Descritores de desempenho para a competência linguística

Para a **competência sociolinguística**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 169-174; 2020, pp. 136-137; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 35 e 36), apresentam-se os seguintes descritores de desempenho para o nível **B1**:

Adequação sociolinguística	É capaz de se exprimir e de reagir a um vasto leque de funções linguísticas, utilizando as expressões mais comuns num registo neutro. Está consciente das regras de delicadeza mais importantes e actua com correcção. Procura sinais e está, portanto, consciente das diferenças mais significativas entre costumes, usos, valores, atitudes e crenças da comunidade da língua-alvo e os da sua própria comunidade.
-----------------------------------	--

Tabela 2 - Descritor de desempenho para a competência sociolinguística

Já para a **competência pragmática**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 174-184; 2020, pp. 137-142; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 36 - 40), elencam-se os descritores de desempenho abaixo para o nível **B1**:

Flexibilidade	É capaz de adaptar a sua expressão para lidar com situações menos rotineiras e até difíceis. É capaz de explorar com flexibilidade uma ampla faixa de linguagem simples para exprimir muito do que quer.
Tomada de palavra	É capaz de intervir numa discussão sobre um tópico que lhe é familiar, utilizando uma expressão adequada para obter a atenção dos interlocutores. É capaz de iniciar, manter e concluir conversas em presença simples acerca de assuntos que lhe são familiares ou do seu interesse pessoal.

Desenvolvimento temático	<p>É capaz de indicar de forma clara a cronologia de um texto narrativo.</p> <p>É capaz de desenvolver suficientemente bem uma linha de argumentação e fazer-se compreender sem dificuldades a maior parte do tempo.</p> <p>Demonstra ter consciência da estrutura convencional de um texto no momento de comunicar as suas ideias.</p> <p>É capaz, de forma razoavelmente fluente, de relacionar os elementos de uma descrição ou de uma narrativa simples numa sequência linear de informações.</p>
Coerência e coesão	<p>É capaz de introduzir um contra-argumento num texto simples (p. ex.: com “no entanto”).</p> <p>É capaz de ligar uma série de elementos curtos, distintos e simples e construir uma sequência linear de informações.</p> <p>Numa narrativa, é capaz de elaborar frases longas e de as ligar, recorrendo a um número limitado de conectores.</p> <p>É capaz de criar cortes simples e lógicos entre parágrafos num texto relativamente longo.</p>
Precisão proposicional	<p>É capaz de explicar, com uma precisão razoável, os aspectos principais de uma ideia ou de um problema.</p> <p>É capaz de transmitir informação simples e directa de pertinência imediata, destacando a questão que lhe parece mais importante.</p> <p>É capaz de exprimir o essencial do que deseja tornar compreensível.</p>
Fluência na oralidade	<p>É capaz de se exprimir com relativo à-vontade. Apesar de alguns problemas de formulação que resultam em pausas e impasses, é capaz de prosseguir com eficácia e sem ajuda.</p> <p>É capaz de prosseguir o seu discurso, embora faça pausas evidentes para o planeamento gramatical e lexical, e para remediações, especialmente em longas intervenções de produção livre.</p>

Tabela 3 - Descritor de desempenho para a competência pragmática

No que se refere às **atividades de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 102-111; 2020, pp. 47-59) preconiza, para o nível **B1**, os descritores abaixo:

Compreensão do oral geral	<p>É capaz de compreender informações factuais simples sobre tópicos comuns do dia-a-dia ou relacionados com o trabalho e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado com uma pronúncia geralmente familiar.</p> <p>É capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua-padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, ocorrendo com regularidade no trabalho, na escola, nos tempos livres, etc., incluindo narrativas curtas.</p>
Compreensão da interação entre falantes nativos	<p>É capaz de seguir relativamente bem conversas de todos os dias, desde que o discurso seja articulado de forma clara e numa pronúncia familiar.</p> <p>É capaz de seguir, de um modo geral, as questões principais de uma longa discussão a que está a assistir, desde que o discurso seja articulado de forma clara em língua-padrão.</p>
Audição ao vivo como membro de um auditório	<p>É capaz de seguir uma conferência ou palestra sobre um assunto da sua área, desde que lhe seja familiar e que a exposição esteja estruturada de forma simples e clara.</p> <p>Numa conferência sobre um assunto familiar, é capaz de distinguir as ideias principais dos pormenores que com ela se relacionam, desde que o discurso seja articulado de forma clara em língua-padrão.</p> <p>É capaz de seguir o plano de exposições curtas e simples acerca de assuntos que lhe sejam familiares, desde que o discurso seja articulado de forma clara, em língua-padrão.</p> <p>É capaz de seguir uma conferência simples, uma exposição ou uma demonstração sustentada visualmente (diapositivos, fotocópias, ...) sobre um tema ou produto do seu interesse e compreender as explicações dadas.</p> <p>É capaz de compreender os pontos principais num monólogo fácil de seguir, como o de um guia turístico, desde que articulado de forma clara e relativamente lenta, em língua-padrão.</p>
Audição de anúncios e de instruções	<p>É capaz de entender informações técnicas simples, como instruções de utilização de equipamentos usados no dia-a-dia.</p> <p>É capaz de seguir orientações pormenorizadas.</p>

	<i>É capaz de compreender anúncios públicos em aeroportos, estações de comboio ou a bordo de aviões, autocarros ou comboios, desde que articulados de forma clara em língua-padrão e com o mínimo de barulhos de fundo.</i>
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	<p>É capaz de entender o conteúdo informativo da maioria do material áudio gravado ou transmitido em língua-padrão clara sobre assuntos do seu interesse pessoal.</p> <p>É capaz de entender as questões centrais dos boletins informativos da rádio e material gravado muito simples, acerca de assuntos que lhe sejam familiares se estes forem produzidos num discurso bastante pausado e claro.</p> <p><i>É capaz de entender os pontos principais e os detalhes importantes de histórias ou narrativas (p. ex.: narrativas de férias), desde que narradas de forma clara e pausada.</i></p>
Compreensão na leitura geral	É capaz de ler textos objectivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse, com um grau satisfatório de compreensão.
Leitura de correspondência	<p><i>É capaz de entender suficientemente bem correspondência formal sobre um tema pouco familiar, para transmitir a mensagem a outra pessoa.</i></p> <p>É capaz de entender suficientemente bem a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos em cartas pessoais para se corresponder regularmente com alguém.</p> <p><i>É capaz de entender cartas pessoais, mensagens enviadas por correio eletrónico e publicações simples nas redes sociais que relatem de forma detalhada acontecimentos e experiências.</i></p> <p><i>É capaz de entender correspondência formal standard ou publicações nas redes sociais relativas ao seu domínio de interesse profissional.</i></p>
Leitura para orientação	<p>É capaz de percorrer textos longos de forma a localizar a informação desejada e de reunir informações de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos de modo a cumprir uma dada tarefa.</p> <p><i>É capaz de ler na diagonal textos factuais claros em revistas, brochuras ou na Internet, identificando do que se trata e decidindo se a informação lhe pode ser útil.</i></p> <p>É capaz de procurar e de entender informações relevantes em materiais do dia-a-dia, tais como cartas, brochuras e documentos oficiais breves.</p> <p><i>É capaz de identificar as informações importantes nas instruções de preparação e utilização de alimentos ou nas bulas de medicamentos.</i></p> <p><i>É capaz de estimar se um artigo ou relatório corresponde ao tema pretendido.</i></p> <p><i>É capaz de entender informação importante em publicidades simples e redigidas com clareza, num jornal ou numa revista, desde que não existam demasiadas abreviaturas.</i></p>
Leitura para obter informações e argumentos	<p><i>É capaz de entender textos factuais claros sobre temas ligados aos seus interesses ou estudos.</i></p> <p><i>É capaz de compreender textos curtos que versem sobre temas familiares ou de interesse corrente, nos quais se apresentem pontos de vista (p. ex.: uma contribuição crítica numa discussão on-line, num fórum ou nas caixas de comentários para leitores).</i></p> <p>É capaz de identificar as conclusões principais de textos argumentativos claramente articulados.</p> <p>É capaz de reconhecer uma linha de argumentação no tratamento das questões apresentadas, embora não necessariamente em pormenor.</p> <p>É capaz de reconhecer questões significativas em artigos de jornal simples sobre assuntos que lhe são familiares.</p> <p><i>É capaz de entender a maior parte das informações factuais que encontra sobre temas familiares, desde que disponha de tempo suficiente para as ler.</i></p> <p><i>É capaz de compreender os pontos principais de notas descritivas, como as que se encontram nos museus e em painéis explicativos de exposições.</i></p>
Leitura de instruções	<p><i>É capaz de entender instruções e procedimentos num texto seguido (p. ex.: num manual), desde que o produto e o procedimento lhe sejam familiares.</i></p> <p>É capaz de entender instruções escritas de forma clara e directa sobre uma parte de um equipamento.</p> <p><i>É capaz de seguir instruções simples registadas em embalagens (p. ex.: instruções para cozinhar).</i></p> <p><i>É capaz de entender a maior parte das instruções curtas (p. ex.: nos transportes públicos ou para a utilização de material eléctrico).</i></p>
Leitura como atividade de lazer	<p><i>É capaz de ler jornais e revistas, resumos de filmes, de livros e de concertos, etc., escritos para um público alargado e compreender os pontos principais.</i></p> <p><i>É capaz de entender poemas simples e letras de canções redigidos num estilo e numa linguagem simples.</i></p>

	<p>É capaz de entender a descrição de lugares, de acontecimentos, de sentimentos e de pontos de vista explicitamente expressos em narrativas, guias e artigos de revistas redigidos numa linguagem extremamente corrente e quotidiana.</p> <p>É capaz de entender um diário de viagem descrevendo principalmente acontecimentos ocorridos durante o trajeto, assim como as experiências e descobertas feitas pelo autor.</p> <p>É capaz de seguir a intriga de narrativas, de romances simples e bandas-desenhadas, desde que o cenário seja claro e linear, se utilize uma linguagem muito quotidiana e se possa recorrer a um dicionário.</p>
Ver televisão e filmes	<p>É capaz de entender grande parte de muitos programas de televisão sobre assuntos de interesse pessoal, como entrevistas, pequenas conferências e notícias, quando faladas de forma relativamente pausada e clara.</p> <p>É capaz de seguir muitos filmes nos quais os efeitos visuais e a acção transmitam uma parte importante da história e sejam falados em linguagem clara e directa.</p> <p>É capaz de identificar o mais importante dos programas de TV sobre assuntos que lhe são familiares, quando se fala de modo relativamente pausado e claro.</p>

Tabela 4 - Descritores de desempenho para atividades de receção

No que se refere às **estratégias de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 111-112; 2020, pp. 59-60) apresenta os seguintes descritores de desempenho para o nível **B1**:

Identificar indícios e fazer inferências (oral e escrito)	<p>É capaz de recorrer a diferentes tipos de conectores (numéricos, temporais, lógicos), assim como ao papel dos parágrafos na organização geral de um texto, para melhor compreender a argumentação.</p> <p>É capaz de extrapolar o sentido de uma passagem textual, baseando-se no texto no seu todo.</p> <p>É capaz de identificar palavras desconhecidas em contexto quando se trata de assuntos relacionados com a sua área e interesses.</p> <p>É capaz, ocasionalmente, de extrapolar o significado de palavras desconhecidas em contexto e deduzir o significado da frase, desde que o assunto discutido lhe seja familiar.</p> <p>É capaz de fazer deduções ou previsões sobre o conteúdo de um texto a partir de rubricas, títulos e manchetes.</p> <p>É capaz de prever a sequência de acontecimentos a partir da audição de uma história curta.</p> <p>É capaz de seguir uma linha de argumentação ou as sequências de acontecimentos de uma história, focando-se nos conectores lógicos correntes (p. ex.: no entanto, porque) e nos articuladores temporais (p. ex.: depois do que, anteriormente).</p> <p>É capaz de deduzir o sentido provável de palavras desconhecidas num texto a partir de elementos que as compõem (p. ex.: raízes da palavra, elementos lexicais, sufixos e prefixos).</p>
--	--

Tabela 5 - Descritores de desempenho para estratégias de receção

Os descritores de desempenho previstos para as **atividades de produção** (Conselho da Europa 2001, pp. 90-101; 2020, pp. 60-68) para o nível **B1** são os seguintes:

Produção oral geral	<p>É capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição directa de um dos muitos assuntos do seu interesse, apresentando-a como uma sucessão linear de questões.</p>
Monólogo em sequência: descrever uma experiência	<p>É capaz de exprimir claramente os seus sentimentos em relação a algo que viveu e explicitar por que razão os sente.</p> <p>É capaz de fazer descrições simples e directas acerca de uma variedade de assuntos que lhe são familiares, da sua área de interesse.</p> <p>É capaz de relatar com fluência uma narrativa ou de fazer uma descrição simples como uma sequência linear de tópicos.</p> <p>É capaz de dar conta de experiências, descrevendo sentimentos e reacções de forma pormenorizada.</p> <p>É capaz de relatar pormenores de ocorrências imprevisíveis, p. ex.: um acidente.</p> <p>É capaz de contar a intriga de um livro ou de um filme e de descrever as suas próprias reacções.</p> <p>É capaz de descrever sonhos, esperanças e ambições.</p> <p>É capaz de descrever acontecimentos, reais ou imaginários.</p> <p>É capaz de contar uma história.</p>

Monólogo em sequência: dar informações	<p>É capaz de explicitar os pontos principais de uma ideia ou de um problema com precisão suficiente.</p> <p>É capaz de explicar como fazer algo, fornecendo instruções detalhadas.</p> <p>É capaz de transmitir informações factuais explícitas sobre domínios familiares (p. ex.: para indicar a natureza de um problema ou fornecer diretivas detalhadas), desde que disponha de tempo de preparação.</p>
Monólogo em sequência: argumentar (p. ex.: num debate)	<p>É capaz de desenvolver suficientemente bem uma argumentação para ser seguido sem dificuldade na maior parte do tempo.</p> <p>É capaz de apresentar razões simples para justificar um ponto de vista sobre um tema familiar.</p> <p>É capaz de exprimir a sua opinião sobre temas da vida corrente, recorrendo a palavras simples.</p> <p>É capaz de fornecer, de forma breve, razões e explicações para opiniões, planos e acções.</p> <p>É capaz de dizer se aprova determinada acção e indicar razões para justificar a sua posição.</p>
Anúncios públicos	<p>É capaz de fazer anúncios curtos previamente preparados acerca de um assunto importante para os acontecimentos quotidianos da sua área que, apesar de uma possível acentuação e entoação estrangeiras, não deixam de ser claramente inteligíveis.</p>
Dirigir-se a um auditório	<p>É capaz de fazer uma apresentação previamente preparada sobre um assunto familiar dentro da sua área, sublinhando semelhanças e diferenças (p. ex.: entre produtos, países, regiões e projetos).</p> <p>É capaz de fazer uma exposição simples, antecipadamente preparada, sobre um assunto que lhe é familiar dentro da sua área, suficientemente clara para ser seguido sem dificuldades na maior parte do tempo, explicando as questões principais com uma precisão razoável.</p> <p>É capaz de responder a questões, mas poderá ter que pedir que repitam se o discurso for rápido.</p>
Produção escrita geral	<p>É capaz de escrever textos coesos e simples acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, ligando uma série de elementos pequenos e discretos para formar uma sequência linear.</p>
Escrita criativa	<p>É capaz de indicar de forma distinta a ordem cronológica de um texto narrativo.</p> <p>É capaz de escrever uma crítica simples sobre um filme, um livro ou um programa televisivo, ainda que utilizando um leque limitado de expressões de linguagem.</p> <p>É capaz de escrever descrições simples e pormenorizadas acerca de uma gama de assuntos que lhe são familiares, dentro das suas áreas de interesse.</p> <p>É capaz de escrever um relato de experiências, descrevendo sentimentos e reacções, num texto articulado e simples.</p> <p>É capaz de escrever a descrição de um acontecimento, de uma viagem recente – real ou imaginada.</p> <p>É capaz de narrar uma história.</p>
Relatórios e ensaios / composições	<p>É capaz de escrever ensaios curtos e simples acerca de tópicos do seu interesse.</p> <p>É capaz de escrever textos sobre temas atuais relacionados com os seus interesses, utilizando uma linguagem simples, para listar vantagens e desvantagens, dar e justificar uma opinião.</p> <p>É capaz, com alguma confiança, de resumir, relatar e de dar a sua opinião sobre informações factuais acumuladas acerca de rotinas familiares e de assuntos não rotineiros dentro da sua área de interesse.</p> <p>É capaz de escrever, de forma muito breve, relatos em formato-padrão convencional que transmitam informações factuais rotineiras e fornecer razões para determinadas acções.</p> <p>É capaz de integrar ilustrações, fotografias ou textos curtos num relatório ou num folheto de apresentação.</p>

Tabela 6 - Descritores de desempenho para atividades de produção

Os descritores de desempenho para as **estratégias de produção** (nível **B1**) previstos pelo Conselho da Europa (2001, pp. 98-101; 2020, pp. 68-70) são os que a seguir se elencam:

Planear	<p>É capaz de ensaiar e de tentar novas combinações e expressões, solicitando reacções (feedback).</p> <p>É capaz de descobrir como comunicar a(s) questão(ões) principal(is) que quer transmitir, explorando todos os recursos disponíveis e limitando a mensagem às expressões de que se consegue lembrar ou que consegue exprimir com os meios de que dispõe.</p>
----------------	--

Compensar	<p>É capaz de definir os aspectos de algo concreto de cuja denominação não consegue lembrar-se.</p> <p>É capaz de transmitir significado pela adjectivação de uma palavra com um significado próximo (p. ex.: um camião para pessoas = um autocarro).</p> <p>É capaz de utilizar uma palavra simples para dizer algo semelhante ao conceito que quer transmitir e de solicitar 'correções'.</p> <p>É capaz de estranhar uma palavra da língua materna e pedir confirmação.</p>
Controlar e remediar	<p>É capaz de corrigir confusões de tempos verbais ou de expressões que conduzam a mal entendidos, desde que o interlocutor indique que há um problema.</p> <p>É capaz de pedir que lhe confirmem que está correcta uma forma que quer utilizar.</p> <p>É capaz de recomeçar utilizando uma tática diferente daquela que usou quando a comunicação se interrompeu.</p>

Tabela 7 - Descritor de desempenho para estratégias de produção

O Conselho da Europa (2001, pp. 112-128; 2020, pp. 70-87) define os seguintes descritores de desempenho para as **atividades de interação**, para o nível **B1**:

Interação oral geral	<p>É capaz de comunicar, com uma certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses e o seu domínio profissional. É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema.</p> <p>É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstractos ou culturais, como filmes, livros, música, etc.</p> <p>É capaz de explorar uma ampla camada de linguagem simples para lidar com a maioria das situações possíveis de acontecer durante uma viagem.</p> <p>É capaz de abordar, sem preparação prévia, assuntos que lhe sejam familiares, expressar opiniões pessoais e trocar informações sobre assuntos que lhe são familiares, de interesse pessoal ou pertinentes para a vida quotidiana (p. ex.: a família, os tempos livres, o trabalho, as viagens e outros acontecimentos correntes).</p>
Compreensão de um interlocutor nativo	<p>É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa quotidiana mesmo que, às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras ou expressões.</p>
Conversação	<p><i>É capaz de iniciar uma conversa sobre temas familiares e contribuir para o seu desenvolvimento colocando questões suficientemente espontâneas sobre uma experiência ou um acontecimento particular, e exprimir as suas reações e opiniões.</i></p> <p><i>É capaz de manter conversas relativamente longas sobre temas de interesse geral, desde que o interlocutor se esforce por facilitar a compreensão.</i></p> <p>É capaz de participar, sem preparação prévia, numa conversa sobre um assunto que lhe é familiar.</p> <p>É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa quotidiana, mesmo que, às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras ou expressões.</p> <p>É capaz de manter uma conversa ou discussão, podendo, por vezes, ser difícil de seguir quando tenta formular exactamente aquilo que gostaria de dizer.</p> <p>É capaz de exprimir e reagir a sentimentos tais como surpresa, tristeza, curiosidade e indiferença.</p>
Discussão informal (com amigos)	<p>É capaz de acompanhar o essencial do que ouve à sua volta sobre temas gerais, desde que os interlocutores evitem usar expressões demasiado idiomáticas e articulem claramente.</p> <p>É capaz de exprimir os seus pensamentos sobre temas abstractos ou culturais, como música e filmes.</p> <p>É capaz de explicar por que razão alguma coisa põe problemas.</p> <p>É capaz de comentar os pontos de vista dos outros.</p> <p>É capaz de comparar e contrastar alternativas, discutindo o que fazer, onde ir, quem ou o que escolher, etc.</p> <p>É geralmente capaz de seguir os tópicos principais de uma discussão informal com os amigos, desde que estes utilizem a língua-padrão e articulem bem as palavras.</p> <p>É capaz de dar ou solicitar pontos de vista pessoais e opiniões sobre assuntos de interesse.</p>

	<p>É capaz de fazer compreender as suas opiniões e as suas reacções no que respeita a soluções para problemas ou a questões práticas como onde ir, o que fazer, como organizar um evento (p. ex.: uma saída).</p> <p>É capaz de exprimir delicadamente as suas convicções, as suas opiniões, a sua concordância ou a sua discordância de opinião.</p>
Discussões formais e reuniões	<p>É capaz de seguir o essencial daquilo que é dito relativamente à sua área, desde que os interlocutores evitem o uso de expressões demasiado idiomáticas e articulem claramente.</p> <p>É capaz de exprimir claramente um ponto de vista, mas tem dificuldade em participar num debate.</p> <p>É capaz de participar numa discussão formal corrente sobre um assunto que lhe é familiar, desde que seja conduzido em língua-padrão, claramente articulado e que envolva a troca de informações objectivas, a recepção de instruções ou a discussão de soluções para problemas práticos.</p> <p><i>É capaz de seguir uma linha de argumentação ou uma discussão sobre um tema familiar e previsível, em que os pontos levantados são expressos numa linguagem relativamente simples e repetidos, desde que possa pedir esclarecimentos aos seus interlocutores.</i></p>
Cooperação com vista a um fim específico	<p>É capaz de acompanhar aquilo que é dito, apesar de ocasionalmente ter de pedir para repitirem ou para clarificarem se o(s) interlocutor(es) falar(em) depressa ou durante muito tempo.</p> <p>É capaz de explicar por que algo constitui um problema, discutir o que fazer em seguida, comparar e contrastar alternativas.</p> <p>É capaz de fazer comentários breves sobre os pontos de vista dos outros.</p> <p>É geralmente capaz de acompanhar aquilo que é dito e, quando necessário, pode repetir parte daquilo que alguém disse para confirmar a compreensão mútua.</p> <p>É capaz de fazer compreender as suas opiniões e reacções no que respeita a possíveis soluções ou a questões sobre o que fazer em seguida, dando razões breves e explicações.</p> <p>É capaz de convidar os outros a apresentarem os seus pontos de vista sobre formas de procedimento.</p>
Transações para obter bens e serviços	<p>É capaz de lidar com a maioria das transacções susceptíveis de surgirem em viagem, durante a sua preparação ou a procura de alojamento, ou quando trata com as autoridades no estrangeiro.</p> <p><i>Numa loja, é capaz de pedir explicações sobre a diferença entre dois ou mais produtos similares, para tomar uma decisão, e colocar, se necessário, questões suplementares.</i></p> <p>É capaz de lidar com situações menos habituais em lojas, nos correios, no banco como, por exemplo, devolver uma compra defeituosa.</p> <p>É capaz de formular uma queixa.</p> <p>É capaz de lidar com a maioria das situações susceptíveis de surgirem durante a preparação de uma viagem através de uma agência ou quando viaja, por exemplo, é capaz de perguntar aos passageiros onde sair num destino que não lhe é familiar.</p>
Troca de informações	<p>É capaz de trocar, verificar e confirmar com confiança informações concretas sobre assuntos habituais ou não, dentro da sua área.</p> <p>É capaz de descrever como se faz alguma coisa, dando instruções pormenorizadas.</p> <p>É capaz de resumir e dar a sua opinião sobre um conto, um artigo, uma palestra, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e responder a questões de pormenor suplementares.</p> <p>É capaz de encontrar e transmitir informações concretas e directas.</p> <p>É capaz de pedir e seguir instruções.</p> <p>É capaz de obter mais informações detalhadas.</p> <p><i>É capaz de dar conselhos sobre temas simples da sua área dominante.</i></p>
Entrevistar e ser entrevistado	<p>É capaz de fornecer informações concretas, exigidas numa entrevista ou numa consulta (p. ex.: descrever sintomas ao médico), mas com uma precisão limitada.</p> <p>É capaz de conduzir uma entrevista preparada, verificando e confirmando informações, embora necessite, por vezes, de pedir que repitam se a resposta for demasiado rápida ou desenvolvida.</p> <p>É capaz de tomar a iniciativa numa entrevista ou numa consulta (p. ex.: introduzir um novo assunto), mas depende muito do entrevistador na interacção.</p> <p><i>É capaz de descrever sintomas de uma forma simples e pedir conselhos quando recorre a serviços de saúde; é capaz de compreender a resposta, desde que seja dada numa linguagem clara e corrente.</i></p> <p>É capaz de utilizar um questionário preparado para conduzir uma entrevista estruturada, incluindo algumas questões complementares espontâneas.</p>

Utilizar telecomunicações	<p><i>É capaz de utilizar telecomunicações por motivos quotidianos pessoais ou profissionais, desde que possa pedir esclarecimentos de vez em quando.</i></p> <p><i>É capaz de fornecer detalhes importantes ao telefone a propósito de um acontecimento imprevisível (p. ex.: um problema no hotel, ou na organização de uma viagem, ou no aluguer de uma viatura).</i></p> <p><i>É capaz de utilizar telecomunicações para manter conversas relativamente simples mas longas com pessoas que conhece pessoalmente.</i></p> <p><i>É capaz de utilizar telecomunicações para trocar mensagens rotineiras (p. ex.: organizar uma reunião) e para obter serviços básicos (p. ex.: reservar um quarto num hotel ou marcar uma consulta médica).</i></p>
Interação escrita geral	<p><i>É capaz de dar informações e ideias sobre assuntos abstractos e concretos, verificar as informações e fazer perguntas sobre problemas ou explicá-los com razoável precisão.</i></p> <p><i>É capaz de escrever cartas pessoais e notas para fazer um pedido ou transmitir informações de interesse imediato, fazendo compreender os pontos que considera importantes.</i></p>
Correspondência	<p><i>É capaz de escrever cartas pessoais, dando notícias e expressando as suas opiniões sobre temas abstractos ou culturais como música e filmes.</i></p> <p><i>É capaz de escrever cartas pessoais descrevendo com pormenor experiências, sentimentos e acontecimentos.</i></p> <p><i>É capaz de responder por escrito a um anúncio e solicitar informações complementares sobre as ofertas que lhe interessam.</i></p> <p><i>É capaz de escrever mensagens de correio eletrónico/cartas formais simples para apresentar uma queixa ou fazer uma exigência.</i></p>
Notas, mensagens e formulários	<p><i>É capaz de tomar nota de mensagens habituais e recorrentes em contextos pessoais, profissionais ou académicos.</i></p> <p><i>É capaz de receber mensagens sobre pedidos de informações e explicações de problemas.</i></p> <p><i>É capaz de escrever notas a transmitir informações simples e de relevância imediata para os amigos, para os empregados, para os professores e para as outras pessoas que fazem parte da sua vida quotidiana, comunicando, de modo compreensível, as questões que considera importantes.</i></p> <p><i>É capaz de receber mensagens ao telefone compostas por vários pontos, desde que o seu interlocutor se mostre cooperante, ditando-os de forma clara.</i></p>
Interação on-line	
Conversação e discussão on-line	<p><i>É capaz de se envolver em interações on-line síncronas com mais do que um participante, tendo em consideração as intenções comunicativas de cada interveniente, mas pode não conseguir compreender os detalhes e as implicações.</i></p> <p><i>É capaz de publicar on-line narrativas de eventos sociais, experiências e atividades, utilizar hiperligações e vídeos/áudios, assim como partilhar impressões pessoais.</i></p> <p><i>É capaz de publicar uma contribuição clara para uma discussão on-line sobre um tema familiar, desde que tenha a oportunidade de a preparar previamente e de utilizar ferramentas disponíveis na Internet para compensar as suas lacunas linguísticas e verificar a exatidão dos seus textos.</i></p> <p><i>É capaz de publicar on-line experiências, impressões e acontecimentos a título pessoal, e responder de forma detalhada a comentários, mesmo que, por vezes, lacunas lexicais o levem a repetições e a dificuldades de formulação.</i></p>
Transações e cooperação on-line orientadas para objetivos	<p><i>É capaz de se envolver em interações on-line que supõem uma grande troca de informações, desde que os interlocutores evitem uma linguagem complexa e se prestem a repetir e a reformular, se for necessário.</i></p> <p><i>É capaz de interagir com um grupo de trabalho de um projeto em ambientes on-line, de seguir instruções diretas, de pedir esclarecimentos e de cooperar na realização de tarefas comuns.</i></p> <p><i>É capaz de se envolver em trocas coletivas ou transacionais que exijam esclarecimentos simples ou explicações sobre detalhes importantes (p. ex.: inscrição num curso, numa visita guiada, num evento ou pedido de adesão).</i></p> <p><i>É capaz de interagir em ambientes on-line com um parceiro ou um pequeno grupo de trabalho de um projeto, desde que existam suportes visuais como imagens, estatísticas e gráficos para clarificar as noções mais complexas.</i></p>

	<i>É capaz de responder a instruções e colocar questões ou pedir esclarecimentos para cumprir uma tarefa comum em ambientes on-line.</i>
--	--

Tabela 8 - Descritores de desempenho para atividades de interação

No que se refere às **estratégias de interação**, o Conselho da Europa (2001, pp. 125-128; 2020, pp. 87-89) elenca os seguintes descritores de desempenho para o nível **B1**:

Tomar a palavra (tomar vez)	<p>É capaz de intervir numa discussão sobre um assunto que lhe é familiar, usando uma expressão adequada para tomar a palavra.</p> <p>É capaz de iniciar, manter e terminar uma conversa simples, frente-a-frente, sobre assuntos que lhe sejam familiares ou do seu interesse pessoal.</p>
Cooperar	<p>É capaz de explorar um repertório linguístico e de estratégias básicas para facilitar o prosseguimento da conversa ou da discussão.</p> <p>É capaz de fazer o ponto da situação numa discussão e facilitar assim a focalização do assunto da conversa.</p> <p>É capaz de repetir parte daquilo que alguém disse para confirmar compreensão mútua e facilitar o desenvolvimento das ideias em curso.</p> <p>É capaz de convidar outros a participarem na discussão.</p>
Pedir esclarecimentos	<p><i>É capaz de solicitar detalhes suplementares e clarificações aos outros membros de um grupo de forma a fazer avançar a discussão.</i></p> <p>É capaz de pedir a alguém para esclarecer ou elaborar aquilo que foi dito.</p>

Tabela 9 - Descritores de desempenho para estratégias de interação

Finalmente, apresentamos os descritores de desempenho previstos pelo Conselho da Europa (2020, pp. 90-117), para o nível **B1**, para as **atividades de mediação**:

Mediação geral	<p><i>É capaz de colaborar com pessoas de outros meios, mostrar interesse e empatia colocando questões (e dando respostas) simples, fazer (e responder a) sugestões, perguntar se os participantes estão de acordo e propor outras opções.</i></p> <p><i>É capaz de transmitir os pontos principais de textos longos redigidos numa linguagem simples e versando sobre temas de ordem pessoal, desde que possa verificar o significado de determinadas expressões.</i></p> <p><i>É capaz de apresentar pessoas de diferentes meios, mostrar que tem consciência de que certas questões podem ser apercebidas de forma diferente e convidar outras pessoas a contribuir com o seu conhecimento e as suas experiências.</i></p> <p><i>É capaz de transmitir as informações dadas em textos informativos claros e bem estruturados relativos a temas de ordem familiar, pessoal ou corrente, tendo de vez em quando dificuldades de formulação devido ao seu léxico limitado.</i></p>
Mediação de textos	
Transmitir oralmente informações específicas	<p><i>É capaz de transmitir (na língua B²) o conteúdo de anúncios públicos e mensagens enunciados em língua-padrão, num ritmo normal (na língua A).</i></p> <p><i>É capaz de transmitir (na língua B) o conteúdo de instruções detalhadas, desde que formuladas de forma clara (na língua A).</i></p> <p><i>É capaz de transmitir (na língua B) informações precisas enunciadas em textos informativos claros (p. ex.: folhetos/panfletos, rubricas de brochuras, anúncios, cartas ou mensagens de correio eletrónico) (escritos em língua A).</i></p>

² Nesta escala, de acordo com as indicações do Conselho da Europa (2020), a *língua A* e a *língua B* referem-se a duas línguas diferentes, mas também se podem referir a duas variantes de uma mesma língua, dois registos de uma mesma variedade ou ainda a uma combinação de todas estas variantes e variedades. Dado o contexto multilingue do Grão-Ducado do Luxemburgo e o plurilinguismo que caracteriza a maioria dos residentes, importa considerar várias combinações entre línguas, variantes e registos, em função das línguas utilizadas na situação de comunicação e das que integram os repertórios dos indivíduos em interação.

Transmitir por escrito informações específicas	<p>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) informações precisas de textos (pronunciados na língua A) sobre temas familiares (p. ex.: conversas telefônicas, comunicados, instruções).</p> <p>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) informações precisas e importantes de textos informativos simples (pronunciados na língua A), sobre temas familiares.</p> <p>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) informações precisas de mensagens gravadas simples (deixadas na língua A) sobre temas familiares, enunciadas de forma lenta e clara.</p>
Explicar dados oralmente	<p>É capaz de interpretar e descrever (na língua B) informações detalhadas de diagramas relacionados com os seus centros de interesse (com texto redigido na língua A), ainda que algumas lacunas lexicais possam originar hesitações e formulações imprecisas.</p> <p>É capaz de interpretar e descrever (na língua B) as tendências gerais de diagramas simples (p. ex.: gráficos, histogramas) (com texto redigido na língua A), ainda que, por vezes, a falta de léxico origine dificuldades de formulação.</p>
Explicar dados por escrito	<p>É capaz de interpretar e apresentar por escrito (na língua B) as tendências gerais de diagramas simples (p. ex.: gráficos, histogramas) (com texto redigido na língua A), e explicar em detalhe elementos importantes, com o auxílio de um dicionário ou de outras ferramentas de referência.</p> <p>É capaz de descrever com frases simples (em língua B) factos importantes apresentados em suportes visuais sobre temas familiares (p. ex.: um mapa de meteorologia, um gráfico de base) (com texto redigido na língua A).</p>
Tratar um texto oralmente	<p>É capaz de resumir (na língua B) os aspetos principais de textos orais longos (na língua A) ligados aos seus interesses, desde que transmitidos em língua-padrão e que possa verificar o sentido de determinadas expressões.</p> <p>É capaz de resumir (na língua B) uma narrativa curta ou um artigo, um discurso, uma discussão, uma entrevista ou uma reportagem (na língua A) e responder a questões sobre detalhes.</p> <p>É capaz de reunir elementos de informação de fontes diversificadas (na língua A) e resumi-los para outra pessoa (na língua B).</p> <p>É capaz de resumir (na língua B) os pontos principais de textos orais e escritos claros e bem estruturados (na língua A) ligados a temas de ordem familiar ou pessoal, manifestando de vez em quando dificuldades de formulação devido ao seu léxico limitado.</p> <p>É capaz de resumir de forma simples (na língua B) o conteúdo informativo de textos não complexos (na língua A) sobre temas familiares (p. ex.: uma entrevista escrita curta, um artigo de revista, uma brochura de viagem).</p> <p>É capaz de resumir (na língua B) o essencial do que é dito numa conversa (na língua A) sobre temas de ordem geral ou pessoal, desde que os participantes se expressem de forma clara e em língua-padrão.</p> <p>É capaz de resumir (na língua B) os pontos principais de textos longos (pronunciados na língua A) ligados a temas do seu interesse, desde que se utilize uma língua-padrão e os possa escutar várias vezes.</p> <p>É capaz de resumir (na língua B) os pontos ou acontecimentos importantes de programas televisivos ou de seqüências de vídeo curtas (na língua A), desde que os possa visualizar várias vezes.</p>
Tratar um texto por escrito	<p>É capaz de resumir por escrito (na língua B) a informação e os argumentos de textos (na língua A), sobre temas de ordem geral ou pessoal.</p> <p>É capaz de resumir por escrito (na língua B) os pontos principais de textos informativos orais e escritos explícitos (na língua A), sobre temas de ordem pessoal e geral, desde que enunciados de forma clara em língua-padrão.</p> <p>É capaz de parafrasear de forma simples passagens escritas curtas, utilizando palavras e o plano estrutural do texto.</p>
Traduzir oralmente um texto escrito	<p>É capaz de assegurar (na língua B) uma tradução oral de textos informativos e argumentativos (escritos na língua A), sobre temas de ordem profissional, académica e pessoal do seu domínio, desde que estejam redigidos em língua-padrão de fácil compreensão.</p> <p>É capaz de assegurar (na língua B) uma tradução oral aproximativa de textos informativos claros e bem estruturados (escritos na língua A), sobre temas familiares ou pessoais, ainda que a falta de léxico origine por vezes dificuldades de formulação.</p>
Traduzir por escrito um texto escrito	<p>É capaz de assegurar traduções aproximativas (da língua A para a língua B) de textos factuais não complexos, redigidos de forma clara em língua-padrão, seguindo de perto a estrutura do texto original; a tradução é compreensível, apesar de alguns erros.</p>

	<i>É capaz de assegurar traduções aproximativas (da língua A para a língua B) da informação transmitida em textos factuais curtos redigidos de forma clara em língua-padrão; a tradução é compreensível, apesar de alguns erros.</i>
Tomar notas	<i>Durante uma conferência, é capaz de tomar notas suficientemente precisas para que as possa reutilizar posteriormente, desde que o tema pertença aos seus centros de interesse e que a exposição seja clara e bem estruturada. É capaz de tomar notas sob a forma de uma lista de pontos-chave, durante uma conferência não complexa, desde que o tema seja familiar, a formulação direta e a dicção clara, em língua corrente. É capaz de tomar notas de instruções de rotina numa reunião sobre temas familiares, desde que sejam formuladas de forma simples e que haja tempo suficiente para o fazer.</i>
Expressar reações pessoais relativamente a textos criativos (incluindo textos literários)	<i>É capaz de explicar por que razão certas partes ou aspetos de uma obra lhe interessaram particularmente. É capaz de explicar de forma detalhada com que personagem mais se identifica e porquê. É capaz de associar os acontecimentos de uma narrativa, de um filme ou de uma peça de teatro a acontecimentos semelhantes que viveu ou de que ouviu falar. É capaz de ligar emoções sentidas por uma personagem de uma obra a emoções que viveu. É capaz de descrever as emoções sentidas em determinada passagem de uma narrativa (p. ex.: momentos em que sentiu medo por uma personagem, justificando). É capaz de explicar brevemente impressões e opiniões suscitadas por uma obra. É capaz de descrever a personalidade de uma personagem.</i>
Analisar e criticar textos criativos (incluindo textos literários)	<i>É capaz de designar os episódios e acontecimentos mais importantes de uma narrativa claramente estruturada, redigida numa linguagem simples, e explicar o significado dos acontecimentos e as articulações estabelecidas entre eles. É capaz de descrever os temas e as personagens-chave de narrativas curtas enunciadas numa linguagem quotidiana muito simples, envolvendo situações familiares.</i>
Mediação de conceitos	
Facilitar a cooperação nas interações com os seus pares	<i>É capaz de participar na realização de tarefas comuns (p. ex.: fazer e responder a sugestões, pedir a opinião das pessoas e propor outras abordagens). É capaz de participar na realização de tarefas comuns simples e trabalhar para atingir um objetivo comum no grupo, colocando e respondendo a questões claras. É capaz de definir a tarefa em termos simples durante uma discussão e pedir aos participantes que contribuam com o seu conhecimento e a sua experiência. É capaz de convidar as pessoas do grupo a tomar a palavra.</i>
Cooperar para construir sentido	<i>É capaz de organizar o trabalho para realizar uma tarefa comum simples, precisando o objetivo e explicando de forma simples os principais problemas a resolver. É capaz de colocar questões, fazer comentários e propor reformulações simples para manter a ordem numa discussão.</i>
Gerir as interações	<i>É capaz de distribuir a palavra numa discussão e convidar um participante a falar. É capaz de dar instruções simples e claras para organizar uma atividade.</i>
Suscitar um discurso conceptual	<i>É capaz de pedir às pessoas que precisem determinados pontos enunciados durante a sua explicação inicial. É capaz de colocar questões pertinentes para verificar a compreensão de noções que acabaram de ser explicadas. É capaz de colocar questões para levar as pessoas a clarificar os seus raciocínios.</i>
Mediação da comunicação	
Estabelecer um espaço pluricultural	<i>É capaz de contribuir para um diálogo intercultural, iniciando a conversa, mostrando interesse e empatia através de questões e respostas simples e exprimir o seu acordo e compreensão. Em encontros interculturais, é capaz de revelar uma atitude positiva, reconhecendo os sentimentos e as diferentes visões do mundo dos membros do grupo. É capaz de assegurar um diálogo intercultural utilizando um repertório limitado para apresentar pessoas de diferentes culturas, colocar e responder a questões, e mostrar consciência de que determinadas questões podem ser interpretadas de forma diferente em função das culturas.</i>

	<i>É capaz de contribuir para a criação de uma cultura de comunicação partilhada, trocando informações sobre valores e comportamentos característicos de uma dada língua ou cultura de forma simples.</i>
Agir como intermediário em situações informais (com amigos e colegas)	<i>É capaz de comunicar (na língua B) o sentido principal do que é dito (na língua A) sobre temas do seu interesse, transmitir de forma simples informações factuais e explicar referências culturais, desde que possa preparar-se previamente e que os interlocutores se exprimam de forma clara e numa linguagem corrente. É capaz de comunicar (na língua B) o sentido principal do que é dito (na língua A) sobre temas de interesse pessoal, seguindo as principais regras de boa educação, desde que os interlocutores enunciem de forma clara, em língua-padrão, e que possa pedir clarificações e pausas para formular o que pretende dizer.</i>
Promover a comunicação em situações delicadas e de desacordo	<i>É capaz de solicitar às partes em desacordo que expliquem os seus pontos de vista e pode responder brevemente a estas explicações, desde que o tema seja familiar e que os interlocutores falem de forma clara. É capaz de demonstrar a sua compreensão dos problemas-chave de um diferendo sobre um tema que lhe é familiar e endereçar pedidos simples para obter confirmação e/ou clarificação.</i>

Tabela 10 - Descritores de desempenho para atividades de mediação

Relativamente às **estratégias de mediação**, no VC ao QECR (pp. 117-122) são apresentados os seguintes descritores de desempenho para o nível **B1**:

Estratégias para explicar um novo conceito	
Ligar a um conhecimento prévio	<i>É capaz de explicar o funcionamento de algo dando exemplos que se apoiam em experiências quotidianas das pessoas. É capaz de mostrar aos seus interlocutores a ligação de uma informação nova ao que já lhes é familiar, colocando questões simples.</i>
Adaptar a sua linguagem	<i>É capaz de simplificar, através de paráfrases, os pontos principais de textos orais e escritos curtos não complexos, versando sobre temas familiares (p. ex.: artigos curtos de revistas, entrevistas), com o objetivo de tornar o conteúdo compreensível. É capaz de parafrasear de forma simples extratos textuais curtos, mantendo a ordem original do texto.</i>
Estratégias para simplificar um texto	
Amplificar um texto denso	<i>É capaz de dar informações mais claras e explícitas sobre um tema corrente, parafraseando-as de diferentes maneiras. É capaz de dar informações mais claras sobre um tema corrente, apresentando exemplos simples.</i>
Reduzir um texto	<i>É capaz de identificar e anotar informações essenciais de um texto informativo simples (sublinhar, realçar, etc.) para transmitir essas informações a outra pessoa.</i>

Tabela 11 - Descritores de desempenho para estratégias de mediação

Temas e conteúdos

Temas e noções específicas

Os temas identificados na planificação de nível A2 deverão ser tratados no nível B1, ampliando as noções específicas e introduzindo novos tópicos temáticos. Noções a consolidar / introduzir:

A. Identificação e dados pessoais

- Idade
- Sexo, género
- Naturalidade, origem
- Estado civil
- Documentos de identificação fiscal
- Documentos de serviços de saúde
- Morada:
 - morar no centro da cidade / nos arredores
 - morar numa zona urbana / numa zona rural

B. Vida familiar e social

- Pessoas:
 - aspeto físico
 - carácter
- Vestuário e moda
- Figuras do mundo social, desportivo e artístico, em Portugal e no mundo
- Gastronomia
- Hábitos familiares e hábitos sociais
- Costumes e tradições em Portugal vs no Luxemburgo
- Eventos artísticos e culturais
- Manifestações religiosas
- Problemas das sociedades atuais:
 - fome e pobreza
 - desigualdades sociais
 - dependências
 - discriminação
 - preconceitos

C. Educação

- Vida escolar e cívica
- Tipos de formação: profissional, artística, desportiva
- Atividades curriculares e extracurriculares
- Documentos reguladores: regulamento da escola, de um clube desportivo ou de uma atividade
- Planos e projetos (de estudos)

D. Casa, espaço público e ambiente

- Tipos de habitação
- Decoração interior e exterior
- Arquitetura e paisagem natural:
 - monumentos e edifícios representativos de Portugal vs do Luxemburgo
 - características paisagísticas de Portugal vs do Luxemburgo
- Lojas e comércio
- Serviços públicos
- Ambiente:
 - problemas ambientais (poluição...)
 - fenómenos naturais
 - alterações climáticas

E. Tempos livres

- Passatempos, jogos e tecnologia
- Desportos e atividades físicas
- Interesses artísticos e intelectuais
- Espetáculos e eventos artísticos

- Viagens de rotina vs viagens de turismo
- Tecnologias de informação e comunicação
- Meios de comunicação social

F. Meios de transporte e deslocações

- Transportes públicos e privados
- Direções e localização de espaços
- Percursos e viagens habituais ou rotineiras

G. Higiene e Saúde

- Partes do corpo e órgãos internos
- Estado de saúde e sintomas físicos
- Condições e sensações físicas
- Tratamento de doenças e feridas
- Serviços e sistemas de saúde
- Hábitos alimentares e vida saudável
- Sentimentos e emoções

Funções comunicativas

As funções identificadas na planificação de nível A2 deverão ser tratadas no nível B1, ampliando as realizações linguísticas e introduzindo novas subcategorias de funções. Subcategorias a consolidar / introduzir:

1. Estabelecer contactos sociais

- Saudar adequando as formas de tratamento aos interlocutores e ao contexto
 - retribuir saudação, adequando as formas de tratamento aos interlocutores e ao contexto
- Dirigir-se a / interpelar alguém adequando a forma de tratamento aos interlocutores e ao contexto
- Perguntar pelo estado de saúde do interlocutor e de terceiros
- Apresentar alguém / pedir para ser apresentado a alguém
- Felicitar alguém por algum feito (um trabalho, um projeto escolar, uma atividade artística ou desportiva...)
- Enviar cumprimentos a terceiros
- Usar fórmulas de saudação e de despedida, na oralidade e na escrita, adequadas aos interlocutores e ao contexto

2. Descrever e relatar

- Descrever-se, apresentando as suas características psicológicas
- Descrever alguém (colega, amigo, familiar), apresentado as suas características físicas e psicológicas
- Falar de si próprio e da sua família, apresentando hábitos / rotinas familiares
- Apresentar / descrever interesses pessoais: um livro, um álbum musical, um desporto...
- Apresentar / descrever figuras representativas da sociedade atual (meio artístico, desportivo, intelectual...)
- Descrever hábitos alimentares, pessoais e familiares
- Relatar rotinas pessoais
- Relatar acontecimentos ou experiências pessoais
- Relatar viagens de férias, passeios
- Relatar visitas de estudo
- Apresentar hábitos e tradições de regiões de Portugal
- Comparar hábitos e tradições de diferentes países (gastronomia, cultura, eventos festivos)
- Apresentar / descrever problemas sociais habituais no mundo atual
- Descrever diferentes espaços
- Descrever o estilo de decoração da sua casa
- Apresentar diferentes tipos de decoração
- Apresentar / descrever monumentos de Portugal e do Luxemburgo
- Descrever paisagens diversas
- Descrever paisagens de regiões específicas de Portugal
- Apresentar semelhanças e diferenças entre paisagens de Portugal e do Luxemburgo

3. Pedir e dar informações

- Pedir / dar informações específicas sobre identificação:
 - perguntar / indicar dados de identificação pessoal (colegas, amigos, professores...)
 - perguntar / indicar naturalidade, nacionalidade e origem
- Pedir / dar informações específicas sobre rotinas e hábitos:
 - rotinas e hábitos em casa

- rotinas escolares e atividades regulares
- hábitos alimentares em casa e fora de casa
- hábitos de reciclagem
- uso de tecnologia
- Pedir / dar informações específicas sobre conhecimentos e habilidades:
 - perguntar sobre / apresentar conhecimentos em áreas do saber distintas (línguas, música, literatura, artes plásticas, tecnologia...)
- Pedir / dar informações sobre planos e projetos:
 - perguntar sobre / falar de projetos para o futuro
- Pedir / dar informações sobre interesses, preferências e gostos:
 - escola: disciplinas, cursos...
 - tipos de alimentação: vegetariana, vegana...
 - pratos de gastronomia típica de Portugal, do Brasil, de Cabo Verde, ...
 - estilo de vestuário e moda / peças de vestuário
 - atividades de tempos livres
 - atividades desportivas
 - atividades artísticas
 - tecnologia(s)
 - eventos culturais e artísticos: música, dança, teatro, exposições...
 - livros, músicas / álbuns, grupos musicais, cantores
 - viagens e deslocações
- Pedir / dar informações específicas sobre tempos livres:
 - atividades realizadas na escola
 - atividades regulares de tempos livres, realizadas noutras locais
 - atividades de tempos livres, em casa
- Pedir / dar informações específicas sobre viagens e passeios em Portugal ou noutras países:
 - apresentação de locais, cidades, regiões de Portugal
 - apresentação de percursos e passeios
- Pedir / dar informações sobre deslocações:
 - perguntar / falar sobre:
 - deslocações diárias / rotineiras
 - deslocações de fim de semana
 - deslocações em férias e viagens
- Pedir / dar informações sobre meios de transporte:
 - usados habitualmente
 - mais usados em férias e viagens de turismo
- Pedir / dar informações sobre quantidade, pesos, preços:
 - perguntar sobre / dizer preços (instrumentos musicais, equipamentos desportivos, livros, tecnologia...), medidas, quantidades e pesos (em receitas, em idas às compras...), tamanhos (de roupa e calçado...)
 - perguntar / falar sobre percentagens (*por cento* (%))
- Pedir / dar informações específicas sobre localização:
 - perguntar / indicar a localização da escola, de serviços públicos, de espaços urbanos...
 - perguntar / indicar a localização de um espaço por referência a outro (*A escola é ao pé / ao lado do jardim.*)
- Pedir / dar informações sobre espaço urbano e rural:
 - localizar diferentes cidades portuguesas
 - localizar monumentos emblemáticos de Portugal
 - localizar diferentes tipos de paisagem em Portugal
- Pedir / dar informações sobre organização do tempo e horários:
 - perguntar / indicar horários de atividades escolares e extraescolares, horários de visitas guiadas, horários da rede de transportes...
 - situar acontecimentos (históricos / experiências pessoais) no tempo, usando unidades de referência temporal (horas, dias, semanas, meses, anos, séculos)
- Pedir / dar informações sobre causa, consequência, finalidade:
 - perguntar / explicar porque é que se faz uma atividade, por que é que se tem uma ocupação...
 - perguntar / indicar causas ou consequências de determinadas ações
- Pedir / dar informações específicas sobre higiene e saúde:
 - rotinas de higiene diárias
 - hábitos / estilo de vida saudável

- cuidados a ter com a alimentação / com a saúde
- perguntar / falar sobre estado de saúde e melhoras de alguém
- Apresentar situação clínica de alguém
 - pedir / dar informação sobre sintomas, doenças, idas ao médico / hospital, tratamentos...
- Confirmar informação sobre:
 - horas, horários
 - localização de espaços, de serviços, de lojas
 - transportes públicos e percursos...
- Corrigir informação dada por uma terceira pessoa

4. Compreender e dar instruções

- Dar / compreender instruções para:
 - confeccionar uma receita
 - fazer um bolo, um doce...
 - realizar uma tarefa, uma atividade
 - preencher um formulário
 - fazer fichas de trabalho
 - realizar um percurso, uma deslocação...
 - fazer reciclagem
- Perguntar / indicar direções
- Compreender direções e orientações
- Compreender normas de conduta e regulamentos

5. Pedir, ordenar, convidar e sugerir

- Pedir ajuda para fazer uma atividade, uma tarefa
- Reagir a pedido de ajuda
- Fazer pedidos com recurso a regras de cortesia
- Pedir a alguém para trazer um objeto / responder a um pedido
- Pedir emprestado / reagir a pedido de empréstimo
- Pedir um favor / responder a pedido de favor
- Pedir licença / reagir a pedido de licença
- Ordenar a alguém que faça alguma coisa
- Fazer um convite a alguém (para atividades, eventos, espetáculos, passeios, viagens...)
- Reagir a convites:
 - agradecer e aceitar
 - agradecer e recusar (com justificação)
- Fazer sugestões e dar conselhos sobre:
 - estudos, cursos, planos
 - atividades desportivas
 - atividades artísticas
 - viagens e passeios
 - estilos de vestuário, moda
 - tipos de alimentação
 - hábitos de vida saudável
- Reagir a sugestões e conselhos
 - agradecer a sugestão / o conselho
 - aceitar / seguir a sugestão / o conselho

6. Expressar gostos, desejos, intenções, emoções e sensações físicas

- Perguntar / falar sobre desejos (*esperar / querer / desejar que + pres. conj.*) / *sentir desejo de...* / *esperar + inf.*)
- Perguntar / falar sobre intenções:
 - ocupação de tempos livres, ir a eventos (*ter planos para...*)
- Perguntar / falar sobre gostos e aversão (*agradar / não agradar; adorar / detestar...*)
- Perguntar / falar sobre preferências (*preferir; interessar-se mais por...*)
- Perguntar / falar sobre estados de ânimo: satisfação, felicidade, divertimento, tristeza, insatisfação, alívio, admiração, interesse, preocupação, medo, nervosismo, irritação...
- Reagir a / compreender expressão de estados de ânimo
- Pedir / dar informações sobre sensações físicas e sintomas de doença
- Pedir / dar informações sobre estado de saúde / estado físico de uma terceira pessoa

7. Expressar atitudes e posicionamento

- Perguntar / dar opinião sobre tópicos variados:
 - cursos, atividades extracurriculares
 - moda e decoração
 - hábitos alimentares
 - atividades de lazer
 - uso de tecnologia
 - meios de transporte e modos de deslocação
 - problemas sociais habituais no mundo atual: pobreza, desigualdades...
 - relação entre alimentação e saúde
 - estilos de vida saudável
 - problemas ambientais
 - medidas para proteger o planeta e o ambiente
 - reciclagem
- Justificar e defender posições sobre tópicos variados:
 - apresentar / compreender argumentos e justificações
- Expressar acordo e desacordo
- Pedir / fazer apreciação de alguma coisa (de um objeto, uma peça de roupa, uma refeição, uma apresentação oral, um trabalho, um projeto...)
- Aprovar / desaprovar (*achar bem / mal; achar boa / má ideia...*):
 - apoiar alguém
 - apoiar a realização de um(a) projeto, tarefa, atividade...
- Pedir desculpa / reagir a pedido de desculpa
- Perguntar / expressar conhecimento / desconhecimento sobre alguma coisa (*saber / não saber qual / onde / como / que...; conhecer / saber / perceber (+ muito / bastante / alguma coisa) de...; não conhecer / saber / perceber nada de...*):
 - um tema / assunto
 - uma matéria curricular
 - a localização de um espaço
 - uma direção, um percurso
- Perguntar / expressar certeza / incerteza sobre:
 - realização de uma atividade
 - localização de um espaço
 - direções e percursos
 - horários de atividades, transportes
 - capacidade, competência de alguém
- Expressar probabilidade e possibilidade sobre a realização de ações / eventos
- Compreender expressão de certeza / incerteza, de probabilidade e de possibilidade
- Perguntar / falar sobre capacidade / aptidão:
 - capacidade física para realizar uma atividade (*ser capaz / incapaz de...; ter / não ter força para...*)
 - aptidão / competência para realizar uma atividade específica (tocar um instrumento musical, falar línguas, *ser bom / boa em / a...*)
- Compreender expressão de conhecimento e habilidades
- Perguntar / falar sobre permissão e proibição:
 - regras para realizar uma ação
- Perguntar / falar sobre obrigação e necessidade para:
 - realizar uma atividade
 - cumprir um prazo
 - ...

Conteúdos lexicais

Os conteúdos lexicais identificados na planificação de nível A2 deverão ser consolidados no nível B1, ampliando as unidades lexicais. Unidades lexicais a introduzir:

A. Identificação e dados pessoais

- Alcunha
- Formas de tratamento:
 - com nome de profissão (Engenheiro(a), Enfermeiro(a), Professor(a)...)

- Nascer em (nome do mês) / no século...
- Ser criança, adolescente, adulto(a), velho(a), velhote(a)...
- Infância, adolescência
- Masculino, feminino
- Macho, fêmea
- Heterossexual, homossexual
- Ser natural de (país)
- Ser de origem africana, asiática...
- Ter / pedir nacionalidade
- Estado civil: casado(a) / em união de facto, separado(a), divorciado(a)...
- Casamento religioso, pela igreja / pelo civil
- Divórcio, separação
- Documentos de identificação fiscal: cartão / número de contribuinte
- Documentos de sistema de saúde: serviço nacional de saúde, seguro de saúde...
- Tratar da obtenção de / obter um documento (cartão de cidadão / passaporte)
- Tirar a carta de condução
- Data de emissão / validade
- Morada
- Local, localidade, zona
- Rua, avenida, estrada, cruzamento
- Rua / estrada principal / secundária
- Viver / morar numa grande / pequena cidade
- Viver / morar no centro (da cidade) / fora do centro
- Viver / morar numa zona urbana / rural

B. Vida familiar e social

- Núcleo familiar
- Nomes de parentesco:
 - primo(a) em segundo grau, afastado(a)
 - padrasto, madrasta
 - enteado(a)
 - padrinho, madrinha
 - afilhado(a)
- Pai / mãe solteiro(a)
- Pessoas: aspeto físico e carácter
- Parecer-se com / ser parecido(a) com
- Ter a pele branca / morena
- Ter pouco / muito cabelo
- Pintar os olhos, os lábios, as unhas
- Ser / estar giro(a), elegante
- Ter / estar com bom / mau aspeto
- Ser engraçado(a), forte / fraco(a), trabalhador(a) / preguiçoso(a), interessante / desinteressante...
- Vestuário: casaco comprido, casaco de pele, saia comprida, minissaia...
- Calçado: sapatilhas, sapatos de salto (alto) / sapatos rasos...
- Acessórios
- Bandolete, gravata...
- Roupa interior
- Roupa de inverno / verão / desporto
- Roupa informal / formal / desportiva
- Vestido de noiva / noite / festa
- Vestido longo, comprido, curto
- Estar curto(a) / comprido(a)...
- Ser liso(a), às riscas, aos quadrados
- Usar / costumar usar: *costumo usar saia / calças / gorro, uso / não uso camisas / sapatos / chapéu...*
- Costura
- Coser a roupa, coser um botão...
- Bainha, forro
- Com / sem mangas, bolsos, botões...
- Materiais: licra, lã, algodão, pele...
- Ter bom / mau gosto

- Moda
- Estar / não estar na moda
- Hábitos de alimentação
- Nomes de alimentos:
 - tipos de carne: carne de... pato, veado, lebre...
 - tipos de queijo: queijo de ... vaca, cabra, ovelha...
 - nomes de peixes: pescada, carapau...
 - nomes de marisco: camarão, caranguejo...
 - nomes de frutos frescos e secos
 - nomes de hortaliças e legumes: brócolos, feijão-verde, repolho, alho francês...
 - nomes de cereais e derivados: aveia, centeio...
- Leite de vaca
- Bebida de soja, aveia, arroz...
- Frutos secos
- Feijão, grão
- Tempero(s)
- Pimenta, azeite, vinagre, óleo...
- Ervas aromáticas: coentros, salsa...
- Doce, salgado, picante, amargo
- Especialidade / pratos especiais (especialidade da casa, prato especial da minha mãe...)
- Nomes de bebidas: sumos de frutos (variados), cerveja com / sem álcool, refrigerante, chá (verde, preto...)...
- Nomes de doces típicos de Portugal: salame de chocolate, pudim de ovos, torta, queijada...
- Nomes de salgados típicos de Portugal: empada de galinha / carne, croquete, folhado de queijo e fiambre / salsicha...
- Gastronomia portuguesa (cozido à portuguesa, empadão, caldeirada açorda...)
- Doces / salgados, petisco
- Comer / jantar / almoçar fora
- Cozinhar
- Modo de preparação
- Acrescentar, colocar, triturar, derreter...
- Refogar, tostar, grelhar, gratinar...
- Levar ao / retirar do lume, forno
- Levantar fervura / deixar arrefecer
- Temperatura ambiente
- Recheio, molho, creme, cobertura
- Porções: fatia de, medida de, ramo de...
- Batatas em palitos, rodelas
- Dentro do / fora de prazo
- Dieta alimentar e saúde:
 - alimentar(-se) bem / mal
 - ter / fazer uma alimentação saudável / não saudável
- Ser / não ser vegetariano(a), vegan
- Vitaminas, sais minerais, fibras, hidratos de carbono, proteínas, açúcares
- Consumo de líquidos
- Religiões
 - ser cristão / cristã
 - ser judeu / judia
 - ser muçulmano(a)
 - ser hindu
 - ser budista
- Deus(es)
- Celebrações e cerimónias religiosas:
 - missa, orações...
 - batismo, primeira comunhão, casamento religioso...
- Acreditar / não acreditar em
- Ir a (+ lugar de culto)
- Ir à missa, oração...
- Ir a um casamento / um batizado...
- Eventos culturais e culturais (ir a uma exposição / ir a um festival...)
- Vida diária

- Rotinas pessoais / familiares
- Acordar, adormecer, dormir
- Hábitos de higiene / higiene oral
- Tomar banho / duche
- Pentear-se, lavar / escovar os dentes
- Estudar (para um teste)
- Tarefas de casa:
 - pôr a loiça / a roupa na máquina...
 - lavar / estender a roupa, passar (a roupa) a ferro
 - arrumar / limpar a casa, varrer, limpar o pó, aspirar...
- Eletrodomésticos / utensílios de limpeza: ferro (de engomar), aspirador, vassoura, esfregona, pá...
- Estar sujo(a) / limpo(a)
- Hábitos sociais: estar com os amigos, passar tempo com a família / os amigos
- Dar / preparar uma festa
- Ir ao café, ao parque / jardim, ao cinema...
- Conversar com... / ver filmes com...

C. Educação

- Estudar em / na (nome da escola)
- Níveis de educação e de ensino:
 - educação pré-escolar
 - ensino básico
 - ensino secundário
 - ensino universitário / superior
- Estabelecimentos de ensino:
 - creche, infantário
 - escola (básica, secundária, profissional...)
 - colégio, liceu, academia, conservatório (de música, dança...)
 - universidade pública / privada
- Graus académicos:
 - licenciatura
 - mestrado
 - doutoramento
- Formação artística / desportiva: andar no conservatório de / na academia de / no clube de...
- Horário, intervalo (para o almoço)
- Disciplinas obrigatórias / de opção
- Trabalho (individual / de grupo)
- Apresentação / exposição oral
- Regulamentos: da escola, de atividades
- Relatório de atividades / visita de estudo
- Diploma, certificado (de curso, de conclusão do ensino secundário)
- Classificação
- Média (de nota)
- Estudar para o / um teste / exame
- Tirar / tomar notas
- Ter falta(s)
- Passar, chumbar / reprovar
- Reunião de pais
- Projetos e planos de estudo / trabalho
- Profissões habituais no mundo atual
- Trabalhador(a), funcionário(a), operário(a)
- (Ser) chefe, gerente
- Ter a função de...
- Ser funcionário(a) público(a)
- Ter uma profissão liberal
- Procurar (um) trabalho
- Ter uma entrevista (de trabalho)
- Ter formação / experiência em...
- Nomes de locais de trabalho / entidades empregadoras: instituto, organização, fábrica, oficina, loja...

- Trabalhar numa empresa de... / numa fábrica de... / num escritório de...
- Receber, ganhar (bem / mal)
- Salário, ordenado
- Estar de férias / licença
- Despedir-se / ser despedido(a)
- Estar empregado(a) / desempregado(a)
- Relatório, apresentação, projeto (de trabalho)

D. Casa, espaço público e ambiente

- Tipos de casas: apartamento, andar, prédio, vivenda, palácio
- Divisões e partes da casa: sótão, arrecadação, marquise, terraço, anexo, quintal...
- Pisos da habitação
- Interior / exterior da casa
- Estar à procura de casa
- Ir ver uma casa / um apartamento
- Pagar renda (de casa)
- Faturas (da água, da eletricidade, da internet...)
- Iluminação, decoração da casa...
- Mobiliário moderno / clássico
- Decoração interior / exterior
- Decoração de interiores
- Estilo / tipo de decoração
- Peças de mobília / de decoração / de roupa de casa: cómoda, armários de cozinha, alcatifa, manta, edredão, cortinado...
- Utensílios domésticos: talher, copo de vinho / água, travessa, tigela, tacho, alguidar, contentor do lixo...
- Eletrodomésticos, equipamentos: cafeteira elétrica, exaustor, grelhador, cortador de relva, tomadas, fichas...
- Ecoponto, vidro
- Reciclar, fazer reciclagem
- Geografia urbana e rural: estado, nação, região autónoma (Madeira, Açores...)
- Local, localidade, zona
- Região (Norte / Centro / Sul)
- População
- Habitantes, moradores(as)
- Emigrante, imigrante
- Rural, urbano
- Zona rural / urbana
- Internacional, nacional
- Espaço urbano: centro / fora do centro
- Grande / pequena cidade
- Zona comercial / de habitação
- Estruturas urbanas e rurais: aqueduto, ponte, fonte, estátua, estação (caminhos de ferro, rodoviária, fluvial)
- Rotunda, cruzamento
- Rua, avenida, estrada, autoestrada, via rápida
- Rua / estrada principal / secundária
- Passeio, passadeira, semáforo...
- Arquitetura e monumentos: palácio, igreja, catedral, convento, mosteiro, fortaleza...
- Espaço rural: horta, plantação, terra de cultivo, pomar, olival, quinta...
- Serviços públicos: correios, bancos, saúde (centro de saúde...), educação (estabelecimentos de ensino), polícia, bombeiros
- Serviços postais:
 - enviar encomendas / correspondência
 - envio nacional / internacional
 - correio normal / azul / expresso / registado
 - remetente, destinatário(a)
- Banco:
 - abrir / fechar uma conta
 - depositar, levantar dinheiro
 - cartão / caixa multibanco
- Segurança: polícia e bombeiros:
 - esquadra da polícia

- quartel dos bombeiros
- apagar um incêndio
- roubo, assalto
- multa, multar
- participar um roubo / assalto
- Tipos de lojas: hipermercado, ourivesaria, tabacaria...
- Feira
- Empregado(a), gerente (da loja)
- Secção de criança / senhora / homem
- Balcão, provador, montra
- Provar roupa, experimentar calçado
- Pedir para embrulhar
- Devolver, devolução, trocar, troca
- Entrar em saldos, época de saldos
- Subir / descer o preço
- Ter / fazer desconto
- Ter preços altos / baixos
- Por cento (%)
- Pagamento, fatura
- Etiqueta de roupa
- Geografia física: mata, pinhal, rochas, planície, vale, serra, ribeiro, cascata, vulcão, península, beira-mar, deserto, costa, interior
- Paisagem montanhosa / plana (de planície)
- Continental
- Nomes de oceanos: Atlântico, Pacífico, Índico...
- Maré baixa / alta
- Norte / Sul
- Polo Norte / Sul
- Nomes de árvores (eucalipto, carvalho, castanheiro...), arbustos, flores
- Relvado, parque natural
- Pomar, vinha, plantação
- Hortaliça, legume, verdura
- Rama, caule
- Cogumelo, musgo
- Frutos secos
- Dar flor / fruto
- Semear
- Nomes de animais domésticos e selvagens
- Inseto, ave, réptil, mamífero...
- Pelo, pena, escama
- Cão / gato rafeiro / de raça
- Cão de caça
- Casota, gaiola
- Trela, coleira
- Tempo meteorológico
- Estado do tempo: estar nublado, chuvoso...
- Granizo, geada
- Chuva intensa
- Estar X graus
- Previsão do estado do tempo
- Clima seco / húmido
- Tempestade, temporal, trovão, raio
- Temperatura alta / baixa
- Subida / descida da temperatura
- Alterações climáticas / do clima, aquecimento global
- Poluição, destruição da camada de ozono
- Fenómenos naturais: furacão, erupção (de vulcão), inundação, tremor de terra...
- Unidades de referência temporal: milénio, século, década

- Organização do tempo:
 - às X horas
 - X horas / dias / meses / anos antes
 - passados(as) X horas / dias / meses / anos
 - antes que
 - assim / logo que
 - até que
 - ao mesmo tempo que
 - sempre que
 - por volta de
 - ao longo do dia / mês / ano
 - neste instante / momento
 - a partir de agora
- Perder / ganhar tempo

E. Tempos livres

- Estar livre / desocupado(a)
- Divertir-se, ocupar-se com...
- Ter planos (para logo / amanhã...)
- Encontrar-se com alguém / amigos
- Jogar, fazer um jogo de...
- Jogos de mesa / de tabuleiro
- Vencedor(a), perdedor(a)
- Nomes de jogos e passatempos: xadrez, quebra-cabeças, palavras cruzadas
- Dado, ficha, tabuleiro, casa...
- Pontuação, equipa, jogador(a)
- Jogo de vídeo, videojogo...
- Fazer batota
- Prática de / praticar desporto (nomes de desportos)
- Praticar desporto de competição
- Árbitro(a), treinador(a)
- Fazer atletismo / natação / ciclismo...
- Inscrever-se num clube (desportivo)
- Pertencer a uma equipa / a um clube de (basquetebol, futebol...)
- Ir a / ter um jogo / campeonato de (futebol, andebol, ténis...)
- Fazer uma corrida (de bicicleta...)
- Fazer (uma) caminhada
- Ter uma lesão
- Nomes de interesses / passatempos: leitura, música, desporto, cinema, teatro...
- Leitura: literatura / tipos de livros / géneros: (auto)biografias, contos, diários, romances (policial, fantástico...), crónicas, poesia...
- Literatura clássica / moderna
- Escritor(a), tradutor(a)
- Tema, assunto, personagem, protagonista, narrador(a), tempo, espaço
- Monólogo, diálogo
- Prosa / verso, estrofe, rima
- Narrar, relatar, descrever
- Requisitar um livro
- Concurso literário, regulamento
- Publicar, publicação
- Conversar, debater
- Fazer fotografia, teatro
- Ouvir música (tipos de música): fado, popular, clássica, africana, brasileira...
- Praticar um instrumento
- Nomes de instrumentos (menos comuns): violão, harpa...
- Ter uma / tocar numa banda
- Compor, rimar
- Ir ao café, parque, jardim, cinema...
- Hábitos sociais: passar tempo com família / amigos
- Ver filmes / séries com...
- Ir ver um / assistir a um espetáculo

- Cinema, teatro, dança, ópera, ballet
- Ir a um festival de cinema / música, a um concerto, a uma exposição...
- Ir à estreia de um(a) filme / bailado / peça de teatro
- Ter / reservar bilhete(s) para...
- Bilheteira, bilhete par / ímpar
- Duração (do espetáculo)
- Lotação (da sala)
- Espetáculo/lotação esgotado(a)
- Estreia, antestreia
- Orquestra, coro
- Companhia de bailado, teatro
- Cenário, palco
- Arena, pavilhão, anfiteatro
- Viagem rotineira, passeio rotineiro
- Viagem de férias
- Turismo
- Agência de viagens
- Guia turístico
- Brochura de viagens
- Folheto informativo
- Excursão / visita guiada
- Ter visita guiada
- Ter / fazer planos para as férias
- Percurso(s)
- Viagem de (avião, comboio, carro...)
- Voo
- Viajar em família / grupo
- Passar o verão / o fim de semana / uma semana em / a
- Fazer a(s) mala(s)
- Bagagem, mala, saco de viagem
- Alojjar-se em / ficar alojado em
- Fazer campismo
- Tipos de alojamento: parque de campismo, hotel, *hostel*, pousada, pousada da juventude...
- Ter uma casa de férias em Portugal / no campo / na praia / na montanha...
- Meios de comunicação social
- Televisão, rádio, imprensa
- Programação da televisão
- Tipos de programas: reportagem, telejornal, concurso, programa desportivo / infantil, filme, concurso...
- Repórter, repórter fotográfico(a), apresentador(a)
- Estar a dar o telejornal / o programa X / o concurso X
- Imprensa: jornais diários / semanários, revistas diárias / semanais / mensais
- Publicar um(a) artigo / notícia / reportagem / entrevista
- Publicação semanal / mensal / anual
- Secção de um jornal (secção de desporto / cultura...)
- Primeira página
- Tecnologia: equipamentos e produtos
- Rede de internet, rede sem fios
- Ter / não ter rede
- Cabo, carregador, auscultador
- Escrever num blogue / ter uma página na internet / um canal no *YouTube*...

F. Meios de transporte e deslocações

- Transportes públicos
- Meios de transporte:
 - mota
 - camião
 - + os do nível A1/A2
- Rede de transportes
- Percurso, rota
- Linha, via

- Faixa (*bus*)
- Mudar de linha
- Apanhar / perder o autocarro / avião / comboio / barco
- Bilhete simples / pré-comprado
- Bilhete / viagem de ida e volta / só de ida
- Viajante
- Fiscal
- Portas automáticas
- Porta de embarque
- Terminal, cais
- Transporte próprio / privado: carro, carrinha, jipe...
- Volante, espelhos, mala do carro, porta-bagagens...
- Percurso
- No / pelo caminho, a caminho de
- Curva, cruzamento, rotunda
- Autoestrada, via rápida, estrada principal / secundária
- Parque de estacionamento
- Semáforo, passadeira
- Sinais de trânsito
- Circulação
- Engarrafamento
- Estar muito / pouco trânsito
- Ter / haver um acidente
- Avariar-se o carro
- Conduzir, estacionar, parar, virar
- Arrancar, acelerar, travar, ultrapassar
- Estação de serviço
- Gasolina, gasóleo
- (Pagar uma) multa
- Direções e localização relativa
- Local, localidade, zona
- Região (Norte / Centro / Sul)
- Percurso, direção, distância
- Rua, avenida, estrada, autoestrada, via rápida
- Via, cruzamento, rotunda
- Rua / estrada principal / secundária
- De frente / de costas para
- No interior / exterior
- Em qualquer lado, em lado nenhum
- Seguir (sempre) em frente / a direito
- Seguir por / ao longo de
- Cortar à esquerda / direita
- À volta de / ao longo de / à porta de
- Por cima / baixo / pelo meio
- Ir em direção a
- Com destino a
- Do lado oposto, do outro lado
- Afastado(a), próximo(a)
- Estar / ficar a X quilómetros de distância
- Enganar-se no caminho, perder-se
- Origem, destino

G. Higiene e saúde

- Partes do corpo: externas / órgãos internos
- Membros superiores / inferiores
- Coluna (vertebral), esqueleto
- Músculos, ossos
- Características / partes externas: testa, queixo, ombros, cotovelo, tornozelo, calcanhar, cintura (larga / estreita), perna / coxa, braço / antebraço...
- Órgãos internos: cérebro, intestino, pulmão...

- Hábitos e rotinas de higiene:
- Escovar o cabelo
- Fazer / cortar a barba
- Fazer (a) depilação
- Utensílios / produtos de higiene: escova de cabelo, máquina / lâmina de barbear, tipos de creme (de mãos / pés / corpo / depilatório...), penso, tampão, toalhete, desodorizante, perfume...
- Equipamentos e loiças de casa de banho: bidé, base de chuveiro / duche...
- Sensações físicas, sintomas e feridas
 - estar mal do(a) estômago / barriga / garganta...
 - estar / ficar maldisposto(a)
 - ter vontade de vomitar
 - estar nervoso(a)
 - estar confortável / desconfortável
 - queixar-se
 - sentir dor(es)
 - sentir-se doente / cansado(a)
 - sentir-se / estar fraco(a), sem força(s)
 - estar com / ter tonturas
 - desmaiar, desmaio
 - cansar(-se), sentir cansaço
- Descansar, descanso
- Estar com gripe, com alergia...
- Ser alérgico(a) a
- Ter uma doença (nome da doença)
- Nomes de doenças comuns: pneumonia, asma, cancro...
- Cair, partir um(a) braço / perna / o tornozelo...
- Cortar-se, queimar-se
- Queimadura, corte, ferida
- Levar pontos
- Fazer um tratamento
- Tratar de (alguém / uma ferida)
- Fazer / mudar / tirar o penso
- Dar / fazer comichão
- Coçar
- Injeção, agulha, seringa
- Álcool, água oxigenada, algodão
- Curar / estar curado(a)
- Médico(a) / paciente
- Consultório médico
- Hospital público / privado
- Laboratório de análises
- Farmácia de serviço
- Ir ao hospital / médico particular / centro de saúde / a uma clínica médica
- Fazer análises / exames médicos
- Estar em jejum / sem comer
- Ficar / estar internado(a)
- Fazer uma operação / ser operado(a)
- Curar-se, estar curado(a)
- Visitar um(a) doente internado(a)
- Receitar, receita médica
- Tomar medicamentos
- Medicamentos: antibiótico, anti inflamatório, antiviral, pastilhas...
- Sistemas de saúde: Sistema Nacional de Saúde, Seguro de Saúde...
- Alimentação e saúde
- Ter / não ter uma alimentação saudável / um estilo de vida saudável
- Ter uma alimentação equilibrada
- Alimentos saudáveis / não saudáveis
- Hidratos de carbono, proteína, gordura, sal mineral, fibra, ferro...
- Dieta pobre em hidratos de carbono / gordura, dieta rica em proteína / fibra...
- Estar mau(má) / podre / estragado(a)

- Gostos, desejos , intenções:
 - agradar / não agradar
 - adorar / detestar
 - preferir, interessar-se mais por
 - ter / não ter interesse em
- Sentimentos, emoções:
 - satisfação, insatisfação, contentamento, descontentamento, divertimento, admiração, mágoa, desilusão, preocupação, irritação, saudade, esperança...
 - choro, riso
 - estar / ficar / sentir-se feliz / infeliz, contente / descontente, satisfeito(a) / insatisfeito(a), animado(a) / desanimado(a)...
 - estar / ficar / sentir-se magoado(a), desiludido(a)
 - rir-se, divertir-se, estar divertido(a)
 - preocupar-se, estar / ficar preocupado(a)
 - estar / ficar interessado(a), espantado(a), admirado(a)
 - assustar-se, estar / ficar assustado(a)
 - ter medo, estar / ficar com medo
 - estar / ficar/sentir-se furioso(a), irritado(a)
 - estar / ficar / sentir-se envergonhado(a)
 - estar confiante / desconfiado(a)
 - confiar / desconfiar
 - acreditar / não acreditar
 - ter pena de / que
 - estar farto(a) de
 - estar com saudades

Conteúdos gramaticais

Os conteúdos gramaticais identificados na planificação de nível A2 deverão ser consolidados no nível B1, introduzindo novas estruturas gramaticais. Estruturas a consolidar / introduzir:

1. Palavra

- Uso denotativo e conotativo
- Polissemia
- Relações de hierarquia: hiperonímia / hiponímia
- Palavras da mesma família
- Palavras do mesmo campo lexical
- Flexão: nominal, adjetival e verbal
- Processos morfológicos de formação de palavras: derivação por prefixação e sufixação (nominalização)
- Processos irregulares de formação de palavras: onomatopeias
- Neologismos
- Palavras variáveis e invariáveis
- Nomes
 - próprios
 - comuns (contáveis e não contáveis)
 - flexão género; número
- Adjetivos
 - qualificativos, relacionais, numerais
 - flexão género; número
 - flexão em grau:
 - normal
 - comparativo de superioridade, de igualdade e de inferioridade
 - superlativo absoluto analítico
 - superlativo relativo de superioridade e de inferioridade
- Pronomes pessoais
 - formas tónicas
 - flexão: pessoa, género e número
 - referência do enunciador/do interlocutor
 - formas de tratamento
 - formas átonas

- marcadoras de reflexividade
 - (casos de) complemento direto e indireto
- colocação na frase: colocação do pronome antes da forma verbal
- Pronomes possessivos
 - uso / valor de posse
- Pronomes demonstrativos
 - uso / valor anafórico
 - uso deíctico (reforço com *mesmo*): *Isso mesmo*.
 - colocação dos pronomes demonstrativos átonos
- Pronomes interrogativos
 - invariáveis: *o quê*
 - posição final: *Fazes o quê? A Joana disse o quê?*
 - oposição *o que / o quê*: *O que fazes? / Fazes o quê?*
- Pronomes indefinidos
 - variação em género e número
 - uso / valor: expressão de informação ou quantidade não específica ou não identificada (*outros, tantos, qualquer...*)
- Pronomes relativos
 - invariáveis: *que, quem*, [advérbio relativo] *onde*
- Determinantes
 - artigos
 - valores determinados pela expressão generalizante vs individualizante
 - valores determinados pelo contexto
 - contrações com preposições
 - possessivos
 - flexão: pessoa, género e número
 - valores determinados pelo contexto e desambiguação do contexto - *dele, deles, do(a) senhor(a)*
 - demonstrativos: valores determinados pelo contexto
 - interrogativos
 - indefinidos
- Quantificadores (numerais, existenciais, universais)
 - numerais fracionários
 - interrogativos
 - relativos
- Verbos (regulares e irregulares - 1ª, 2ª e 3ª conjugações)
 - defetivos impessoais
 - modos verbais
 - formas verbais finitas
 - indicativo
 - condicional
 - imperativo
 - conjuntivo (presente)
 - formas verbais não finitas
 - infinitivo impessoal / pessoal
 - gerúndio
 - participípio passado (uso: formação da passiva de ação com auxiliar *ser*)
 - tempos verbais
 - presente
 - pretérito perfeito (simples e composto)
 - pretérito imperfeito
 - futuro (simples)
 - presente do conjuntivo
 - uso / valor:
 - expressão possibilidade (*é possível que, talvez...*);
 - expressão de desejo (*oxalá, espero que...*)
 - pretérito perfeito composto do indicativo

- uso / valor:
 - o ação iniciada no passado, que se repete ou prolonga até ao momento presente
- pretérito imperfeito do indicativo
 - uso / valor:
 - o descrição de ação no passado que, então, era presente: *Ontem, o cinema estava cheio.*
 - o descrição de ação habitual, repetida e frequente: *Ela comia sempre sopa.*
 - o pedido com delicadeza (imperfeito de cortesia): *Queria um café, por favor.*
 - o expressão de desejo ou intenção (valor de condicional): *Adorava ir a Portugal.*
 - futuro do indicativo - em atos de fala compromissivos (promessas)
 - condicional simples
 - uso / valor:
 - o anterioridade (incerteza / suposição sobre uma ação passada) – *Ela teria seis anos quando saiu de Portugal.*
 - o posterioridade (afirmação de desejo futuro) – *Gostaria de ir ao concerto.*
 - imperativo: ordem / pedido / convite
- o valores semânticos:
 - verbos de comunicação que:
 - especificam a realização fónica do discurso (*gritar, sussurrar...*)
 - referem a atividade mental (*pensar, imaginar...*)
 - situam o discurso reportado na cronologia discursiva (*começar por dizer, continuar, acabar por...*)
 - inscrevem o discurso reportado numa tipologia discursiva (*contar, descrever...*)
 - explicitam a força elocutória (*pedir, ordenar*)
 - explicitam os efeitos sobre o interlocutor (*ficar/estar interessado(a) em*)
 - o auxiliares
 - de tempo composto; passiva;
 - complexos verbais:
 - *continuar a + inf.*
 - *acabar de + inf.*
 - *haver (pres. Ind.) de + inf.*
 - *deixar (pret. perf. Ind.) de + inf.*
- Advérbios / Locuções adverbiais
 - o relativos; de quantidade e grau
 - o valores semânticos:
 - tempo
 - lugar
 - afirmação
 - negação
 - modo
 - dúvida
 - inclusão
 - exclusão
 - intensificação
 - interrogação
- Preposições / Locuções prepositivas
 - o exigidas por verbos advérbios, nomes ou adjetivos
 - o valores semânticos:
 - localização
 - tempo
 - movimento
 - meio
 - causa
- Conjunções
 - o coordenativas: copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas
 - para ligar dois elementos semelhantes da mesma oração ou duas orações, com diferentes valores:
 - copulativas: *não só...mas também; não só...como; tanto...como*
 - disjuntivas: *ou...ou; quer...quer; ora...ora; seja...seja*
 - adversativas: *porém, contudo, no entanto, ainda assim*
 - conclusivas: *pois, assim, portanto*
 - o subordinativas: integrantes; temporais, causais, comparativas, condicionais, finais, consecutivas
 - para introduzir orações subordinadas substantivas completivas: *se, para*
 - para introduzir orações subordinadas adverbiais, com diferentes valores:

- temporais: *antes que, depois que, assim que, logo que, mal, sempre que, (de) cada vez que, (de) todas as vezes que, até que*
 - causais: *já que, dado que, visto que, uma vez que*
 - comparativas: *mais / menos / maior / menor... do que*
 - condicionais: *desde que, a não ser que*
 - finais: *para que*
 - consecutivas: *tal / tão / tanto que*
- Interjeições
 - registo corrente e familiar

2. Frase

- Constituintes da frase:
 - grupo nominal
 - grupo verbal
 - grupo adverbial
 - grupo preposicional
- Relações entre constituintes da frase
 - ordem dos constituintes na frase:
 - ordem inversa (VS) - nas frases com discurso indireto, com verbos de relato do discurso (*dizer, sugerir, perguntar, responder...*)
- Funções sintáticas
 - ao nível da frase:
 - sujeito nulo / indeterminado: com referente não específico, parafraseável por "alguém"
 - sujeito oracional, com oração infinitiva
 - vocativo: em posição não inicial
 - internas ao grupo verbal:
 - complemento direto: oracional - oração subordinada completiva
 - predicativo do complemento direto: com verbos *considerar / julgar* + GAdj. - *Considereei a viagem [muito cansativa].*
 - complemento agente da passiva
 - modificador: oração subordinada adverbial (condicional / concessiva)
 - internas ao grupo nominal:
 - complemento do nome (com nomes que regem preposição)
 - modificador de nome apositivo: GN / oração subordinada adjetiva relativa explicativa
- Concordância
 - entre sujeito e verbo
 - entre sujeito e particípio passado em passivas
 - com o verbo *parecer*
- Tipos de frase
 - declarativa
 - uso / valor:
 - expressão de diferentes funções comunicativas (pedido, desejo, compromisso...)
 - interrogativa
 - interrogativa indireta
 - interrogativa de confirmação / certificação
 - interrogativa parcial – eco (sem alteração da ordem básica da frase; com elemento interrogativo em posição final)
 - exclamativa parcial
 - com alteração da ordem básica
 - com elemento exclamativo + *que* + oração: *Que bom que foi ver-te!*; com *tanto / tão* + *que*
 - imperativa
 - com particípio passado: *Sentados.*
 - imperativa atenuada / intensificada
 - com *por favor / se faz favor / se não se importa / te importas*): *Traz-me um copo de água, se não te importas. / Sentados, se faz favor!*
 - com advérbio: *Saia da sala imediatamente. / Arruma o teu quarto agora.*
 - imperativa indireta, como frase subordinada: *Diz-lhe que me traga o livro.*

- frase ativa e passiva: passiva perifrástica
 - com auxiliar *ser* + participio passado)
 - com / sem complemento agente da passiva expresso
- Polaridade da frase
- Relações entre frases
 - coordenação: coordenadas copulativa, disjuntiva, adversativa, conclusiva
 - subordinação: subordinadas substantivas completivas; adjetivas restritivas e explicativas; adverbiais: temporais; causais, comparativas, condicionais, finais, consecutivas
 - orações subordinadas substantivas completivas:
 - iniciada por *que*, com função de sujeito: *É verdade que não gosto de filmes de terror.*
 - iniciada por *que*, com função de complemento: *A Diana não imagina que eu já cá estou.*
 - com verbos declarativos (*jurar, prometer*): *Prometo que te telefono amanhã.*
 - com *parecer*: *Parece que hoje vai chover.*
 - com verbos optativos e volitivos (*querer, esperar, desejar*): *Quero que venhas comigo.*
 - com verbos psicológicos (*detestar, preocupar...*): *Preocupa-me que estejas sozinha em casa.*
 - com verbos psicológicos reflexos (*lembrar-se, recordar-se, esquecer-se...*)
 - iniciada por *se*, com função de complemento:
 - com verbos de inquirição (*perguntar...*): *O João perguntou se podia sair.*
 - com verbos declarativos (*decidir, informar, descobrir...*): *O professor vai decidir se posso fazer o teste outra vez.*
 - iniciada por *para*, com verbos declarativos (*dizer, pedir*): *A professora pediu aos alunos para fazerem o trabalho.*
 - orações subordinadas adjetivas relativas:
 - restritivas, com antecedentes nominais: *que, quem*: *Este é o colega com quem vais trabalhar.*
 - explicativas, com antecedentes nominais: *que, quem, onde*: *O João, com quem vais trabalhar, é o novo aluno da turma.*
 - orações subordinadas adverbiais:
 - temporal
 - causal
 - comparativa
 - condicional
 - final
 - consecutiva

3. Marcadores de relações discursivas

- Intratextuais:
 - facto / opinião
 - parte / todo
 - causa / efeito
 - anterioridade / simultaneidade
- Organização e sequencialização da informação textual
 - marcadores:
 - temporais
 - aditivos / enumerativos
 - adversativos
 - explicativos
 - conclusivos

Géneros textuais / outros suportes

- Documentos de transporte
- Diálogos
- Mensagens de correio eletrónico
- Cartas de registo informal / formal
- Convites informais / formais
- Instruções
- Ementas
- Entradas de dicionário
- Regulamentos (da escola, de concursos)
- Fichas de trabalho

- Formulários (inscrição em ginásios, atividades...)
- Sumários
- Relatórios
- Folhetos informativos (rede de transportes, museus, exposições...)
- Panfletos (campanhas informativas sobre saúde, ambiente...)
- Agendas municipais
- Guias turísticos
- Roteiros
- Mapas e Plantas (de cidades, de regiões, de transportes)
- Horários (de transportes, de atividades extracurriculares)
- Provérbios
- Texto publicitário
- Texto jornalístico (excertos curtos):
 - notícias
 - entrevistas
 - reportagens (excertos)
 - artigos de opinião
- Sítios na Internet
- Blogues (entrada de blogue)
- Textos literários (excertos curtos):
 - poemas
 - contos
 - biografias
 - diários

Documentos orientadores

Conselho da Europa (2001). Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Asa editores.

Council of Europe (2020). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching and assessment. Companion volume. Strasbourg: Council of Europe Publishing.

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). Referencial Camões PLE - Português Língua Estrangeira. Camões, I.P.